

## A BATALHA BRITÂNICA



No verão de 1940, a Grã-Bretanha enfrentava sozinha a Alemanha nazista, que acabara de conquistar a França e agora dominava toda a Europa continental. Decididos a obrigar os britânicos a aceitar a derrota, os alemães planejam invadir a Inglaterra. Mas, para isso, é preciso primeiro destruir a aviação inglesa. Então, durante algumas semanas de 1940, a Luftwaffe (Força Aérea alemã) e a RAF (Real Força Aérea) iriam protagonizar a única batalha da História que foi vencida e perdida exclusivamente por aviões.

Clássico dos filmes de guerra, "Battle of the Britain" é um tributo aos pilotos aliados que participaram da Batalha da Inglaterra - e ao povo inglês em geral, que suportou estoicamente os bombardeios alemães e não se deixaram abater. Lamentavelmente, o distribuidor nacional, "como sempre", acabou fazendo bobagem, traduzindo o título para "Batalha Britânica" - naturalmente ignorando que este filme já tinha o título de "Batalha da Grã-Bretanha" no Brasil.

É um trabalho sério, com apuro técnico e respeito histórico, apesar de quase todos os personagens serem fictícios (apenas as personagens de alto escalão, como Dowding, Park e Goering, são reais). O cuidado de utilizar aviões da época, apesar de todas as dificuldades técnicas envolvidas, é digno de menção. A fotografia e a trilha sonora são das mais belas já vistas e ouvidas em filmes de guerra. E os dramas pessoais, que servem para ambientar o espectador na Londres de 1940, não destoam no conjunto da obra.

A lamentar somente o inevitável uso de aeromodelos, maquetes e mock-ups, facilmente reconhecíveis, e alguns efeitos visuais muito toscos, verdadeiros "defeitos" visuais (pode-se imaginar esse filme com os atuais recursos de computação?). Também é importante notar que alguns detalhes do filme vão passar totalmente despercebidos por leigos no assunto, como, por exemplo, quando um avião inglês tenta pousar sem baixar o trem de pouso (alusão ao fato de que os pilotos ingleses estavam deixando os biplanos de trem de pouso fixo e passando para os monoplanos de trem de pouso escamoteável e, por causa disso, às vezes esqueciam de baixar o trem de pouso, obrigando o controle em terra a disparar um foguete sinalizador para avisá-lo).

Enfim, essa grande produção é presença mais que obrigatória no acervo dos apreciadores do gênero.

### FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Battle of the Britain".

Elenco: Laurence Olivier, Michael Caine, Robert Shaw, Christopher Plummer, Susannah York, Trevor

Howard, Curt Jurgens e Kenneth More.

Diretor: Guy Hamilton.

Ano: 1969.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



#### **CURIOSIDADES:**

- Os Heinkel 111 e Messerschmitt 109 (com novos motores, que mudam completamente a sua silhueta) que aparecem no filme eram da Força Aérea Espanhola.
- O tema "Luftwaffe March" fez tanto sucesso que o autor, Ron Goodwin, achou melhor mudar o seu nome para "Aces High March".
- O único tipo de avião que não foi possível encontrar aparelhos reais foi o Stuka. Assim, todas as cenas com ele são, na verdade, aeromodelos. Em todas as outras, são usados aviões reais.
- A dublagem e a legenda, como sempre, deixam muito a desejar, mas traduzir "jäger" (caça em alemão) como "jato" é realmente demais. Os responsáveis por isso certamente não viram o filme.
- Quando aparece Berlim, de fato é a cidade espanhola de San Sebastian. É a magia do cinema...
- Adolf Galland, ás alemão da Batalha da Inglaterra, foi um dos consultores militares do filme – e se desentendeu com o diretor.
- A cena em que um piloto alemão pede um esquadrão de Spitfires para o Marechal Goering de fato se baseia em gesto do próprio Galland.